



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

LEVANTAMENTO DA DENSIDADE DE ACACIA
LONGIFOLIA (ANDREWS) WILLD. NA RESERVA
NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO

Engenharia de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fátima de Jesus da Silva Arêde

—◆—
CASTELO BRANCO

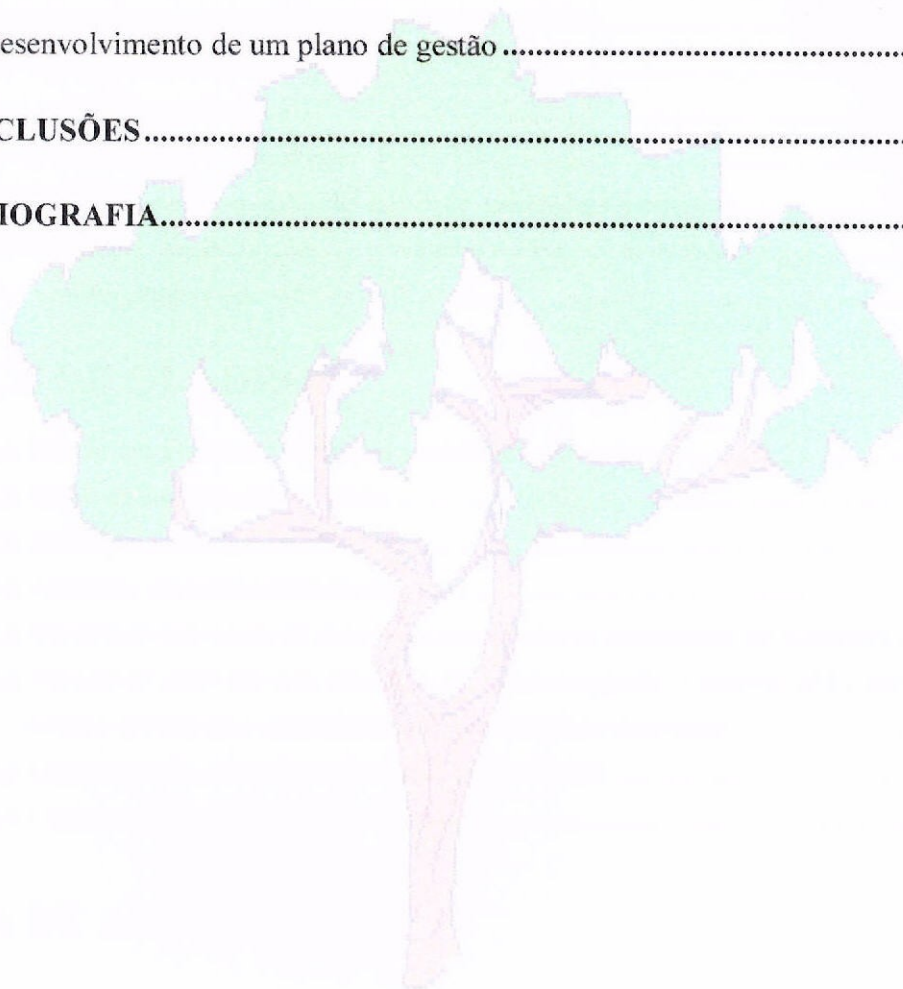
2000

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	II
RESUMO	III
ABSTRACT	IV
ÍNDICE	V
ÍNDICE DE FIGURAS	VIII
ÍNDICE DE QUADROS	VIII
LISTA DE ANEXOS	VIII
LISTA DE ABREVIATURAS	IX
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....	2
2.1. Evolução do litoral - Formação das dunas e da Ria.....	2
2.2. Criação da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.....	3
2.2.1. Enquadramento geográfico da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto	5
2.3. Caracterização edafo-climática.....	7
2.3.1. Solos	7
2.3.2. Água no solo	8
2.3.3. Clima.....	8
2.3.4. Relevo	10
2.4. Fauna da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto	11
2.5. Flora da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.....	13
2.5.1. Comunidades dunares.....	13
2.5.2. Comunidades florestais.....	16

2.6. Evolução da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto	18
2.6.1. Da instalação da Mata até 1989.....	18
2.6.2. De 1989 até ao incêndio de 1995	19
2.6.3. Situação pós incêndio	19
2.7. As acácias na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto	20
2.8. Biologia e ecologia da <i>Acacia</i> ssp.....	21
2.8.1. Características específicas da <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd.	24
2.9. Apresentação de diferentes métodos de possível combate/controlo à acácia.....	28
2.9.1. Métodos biológicos e culturais.....	28
2.9.1.1. Uso de espécies entomológicas.....	28
2.9.1.2. Luta biológica em <i>Acacia</i> ssp.	29
2.9.2. Métodos químicos	30
2.9.2.1. Composição dos herbicidas	31
2.9.2.2. Herbicidas persistentes e sistémicos e seu modo de actuação.....	31
2.9.2.3. Comportamento dos herbicidas no solo.....	33
2.9.2.5. Toxicidade e efeitos secundários dos herbicidas.....	34
2.9.2.6. Uso de herbicidas no controlo da <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd.	35
2.9.3. Métodos manuais.....	38
2.9.4. Métodos mecânicos	38
3. MATERIAL E MÉTODOS	39
3.1. Área de estudo.....	39
3.2. Metodologia	40
3.2.1. Descrição do método de amostragem.....	40
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	43
4.1. Análise das densidades de <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. observadas na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto	45
4.2 O controlo integrado de <i>acacia longifolia</i> (andrews) willd. Na reserva natural das dunas de s. Jacinto.....	49

4.2.1. Estratégias de controlo de <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. de acordo com a densidade	51
4.2.1.1. Estratégia de controlo de <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. em áreas de baixas densidades	51
4.2.1.2. Estratégia de controlo de <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. em áreas de densidades intermédias.....	52
4.2.1.3. Estratégia de controlo de <i>Acacia longifolia</i> (Andrews) Willd. em áreas de altas densidades.....	52
5.2. Desenvolvimento de um plano de gestão	53
5. CONCLUSÕES.....	56
6. BIBLIOGRAFIA.....	57



RESUMO

Este trabalho foi realizado na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto durante o período de Julho a Setembro de 1999.

A Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (RNDSJ), está inserida na Beira Litoral, mais concretamente no Distrito de Aveiro, e encontra-se à latitude 40° 39' N e longitude 8° 44' W e tem uma área total de 700 ha.

Devido ao facto de actualmente esta Reserva Natural se encontrar maioritariamente invadida pela acácia-de-espigas, *Acacia longifolia* (Andrews) Willd., foi realizado um levantamento de densidade desta espécie nesta área.

Este levantamento foi realizado segundo um sistema de amostragem sistemática, que englobou um total de 73 parcelas de amostragem, com aproximadamente 500 m² cada e circulares. Cada uma das parcelas foi dividida em quatro partes iguais segundo os pontos cardeais N-W, W-S, S-E e E-N.

As densidades foram determinadas de acordo com um sistema de classes de densidade, com os seguintes intervalos de percentagens: 0-10 %, 10-25 %, 25-50 %, 50-75 %, 75-90 % e 90-100 %.

Os quadrantes (exposição no terreno) não revelaram ter qualquer interferência na distribuição das densidades.

A classe de densidade que se apresentou com maior frequência de observações, foi a de 0-10 % com uma média de observações nos quatro quadrantes de 31,75 do universo de 73 parcelas. As classes de densidade de 75-90 % e 90-100 %, foram as segundas mais frequentes, com médias de quadrantes de 11,25 e 11,75, respectivamente.

De acordo com as diferentes densidades observadas foi proposto um conjunto de estratégias para o controlo e erradicação da acácia-de-espigas (*Acacia longifolia* (Andrews) Willd.) da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, de forma a que esta restabeleça o seu equilíbrio e biodiversidade naturais.

Palavras-chave: Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto (RNDSJ), *Acacia longifolia* (Andrews) Willd., levantamento de densidade, estratégias de controlo integrado.